

Concelho do Alcanena

O município de Alcanena é limitado a nordeste pelo município de Ourém, a sul por Santarém, a este por Torres Novas e a oeste com Porto de Mós e Batalha do distrito de Leiria.



O município de Alcanena está dividido em 7 freguesias:

- Alcanena e Vila Moreira (sede)
- Bugalhos
- Malhou, Louriceira e Espinheiro
- Minde
- Moitas Venda
- Monsanto
- Serra de Santo António

Situada no imenso maciço calcário, entalada entre as serras dos Candeeiros e de Aire, e os planaltos de Santo António e de S. Mamede, os povos desta região dedicavam-se sobretudo à pastorícia, ao comércio e à criação de bichos de seda, entre outras atividades.

O município de Alcanena foi criado pela Lei nº 156 de 8 de maio de 1914, tendo a vila de Alcanena como sua sede.

Até ao início do séc. XIX, Alcanena pertencia ao concelho de Torres Novas até que as indústrias de curtumes começaram a ter relevo na região e ela se tornou independente.

Distrito de Santarém	Concelho de Alcanena	Rios
		Alviela

Alcanena

Entre as diversas teses sobre a possível origem do nome «Alcanena», a que colhe maior aceitação é a que defende que a origem do nome «Alcanena» no étimo árabe "Al-Kinan", com o significado de "Lugar Sombreado", e a que a estima que o nome «Alcanena» será uma corruptela do topónimo «Alcanede.

É sede da freguesia de **Alcanena e Vila Moreira** que resultou da reforma administrativa em 2013.

Posto de Turismo de Alcanena

Localização	Contactos	GPS
Casa Municipal da Cultura Bairro Mota, 2380-037 Alcanena	Telefone: 249 889 114 Email: cultura@cm-alcanena.pt	

O que Visitar em Alcanena

Igreja matriz - Inaugurada a 17 de julho de 1921, a Igreja de S. Pedro é um templo de características revivalistas, erguido no centro da povoação, bem perto do local da antiga Igreja Paroquial de Alcanena, destruída por um incêndio em 1915.

Na fachada tem um portal neogótico com arco redondo e arquivoltas, que termina em torre sineira. As altas janelas laterais da igreja permitem a iluminação natural deste templo onde encontramos também um brasão eclesiástico em cantaria.

No interior, de linhas simples, para além de uma imagem setecentista de S. Pedro, padroeiro da vila, encontra-se um Cristo Crucificado de grandes dimensões, ambos provenientes do Mosteiro das Francesinhas. A capela-mor, separada por um arco, tem um altar em mármore assente em duas colunas.



Necrópole neolítica da gruta da Marmota - Situa-se numa zona calcária conhecida por Cabeço das Figueirinhas, e é uma Necrópole da Idade do Bronze com posteriores ocupações. O acesso é feito por uma das chaminés.

O espólio aqui encontrado inclui cerâmica típica desta época, outros fragmentos cerâmicos não datados, ossos vários e um artefacto ósseo. Foram também identificados vestígios da ação do fogo.

Está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1978.



Câmara Municipal de Alcanena – Situa-se na Praça 8 de Maio.



Igreja de Nossa Senhora da Graça - (*Freguesia de Bugalhos*) - Um templo que se ergue num pequeno planalto à saída da povoação e tem no adro um cruzeiro.

No interior do templo, é de destacar a decoração de azulejos azuis e amarelos datados do século XVII e as esculturas quinhentistas em pedra de S. Vicente e de Nossa Senhora da Graça. As restantes imagens deste templo datam dos séculos XVII e XVIII.



Cruzeiro de Bugalhos - (*Freguesia de Bugalhos*) - Localizado no adro da igreja de Nossa Senhora da Graça, é datado de 1732 com a cruz assente sobre uma base quadrada e três degraus. Mostra em relevo os símbolos do Calvário de Cristo.



Centro Ciência Viva do Alviela, Carsoscópio (*Freguesia de Malhou, Louriceira e Espinheiro*) - Localiza-se na Louriceira e é um espaço interativo de divulgação científica e tecnológica, o 17º integrante da rede Ciência Viva, inaugurado em 15 de dezembro de 2007.

No interior do edifício encontra-se uma exposição interativa permanente, dividida em três partes: o Geódromo, o Carso e o Quiroptário. O edifício dispõe ainda de auditório, sala de formação, centro de alojamento, receção e loja.

Além da exposição permanente, o Centro atua como dinamizador de exposições temporárias, eventos científicos e atividades lúdico-pedagógicas de interior e exterior.



Igreja de Nossa Senhora da Conceição ou Igreja Matriz da Louriceira (*Freguesia de Malhou, Louriceira e Espinheiro*) - As suas origens e as da terra misturam-se desde o ano 1151, embora a atual construção seja do séc. XVI. A fachada principal viria a ser terminada já no século XVII.

De tipo manuelino, tem empena de bico ladeado por uma torre baixa quadrangular de feição quinhentista.

No seu interior, o templo tem o seu teto revestido de madeira e as paredes são revestidas por azulejos do século XVII, azuis e brancos. O batistério e capela-mor também estão revestidos de azulejos que cobrem ainda os vãos da abóbada.

Este monumento está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1996.



Igreja Matriz de Espinheiro (*Freguesia de Malhou, Louriceira e Espinheiro*) - Construída pelo povo da freguesia de Espinheiro em 1934, sobre as ruínas da antiga capela, a Igreja Matriz de Espinheiro é dedicada a Nossa Senhora da Encarnação, tendo sido restaurada quase na totalidade entre 1979 e 1981.

Na capela-mor encontram-se representados o Menino Jesus, à direita, e Nossa Senhora da Encarnação, a padroeira, à esquerda. O templo alberga ainda diversas imagens, de entre as quais é de destacar uma imagem de S. Bernardo datada do século XVII.



Aqueduto do rio Alviela (*Freguesia de Malhou, Louriceira e Espinheiro*) – Situado na Louriceira, faz a captação de água, próximo dos Olhos de Água.

Foi inaugurado em 1880 e construído com a finalidade de fornecer água a Lisboa e os concelhos vizinhos.



Olhos de Água (*Freguesia de Malhou, Louriceira e Espinheiro*) – O rio Alviela nasce na **Gruta do Alviela** junto à confluência com a Ribeira dos Amiais, atravessa as freguesias de Vaqueiros, Pernes e São Vicente do Paul até desaguar no Tejo perto de Vale de Figueira no concelho de Santarém.

O nome “Olhos de Água” faz referência aos vários pontos de saída da nascente do Alviela (um permanente e outro, junto ao principal, temporário) e o terceiro designado por Poço Escuro.

O complexo das nascentes engloba a Praia Fluvial, um espaço de lazer com parque de merendas, parque infantil, parque de campismo, restaurante, circuito de manutenção e vários percursos pedestres e de BTT.

Desde 1880 até há poucos anos, a nascente do Alviela foi uma das principais fontes de abastecimento de água à cidade de Lisboa, através do Aqueduto do Alviela.



Igreja de Nossa Senhora da Assunção, a Igreja Matriz de Minde (*Freguesia de Minde*) - Templo religioso pequeno e simples constituído de uma só nave, cuja fundação remonta a 1623.

Na fachada do edifício destaca-se o frontão curvo barroco e sobre o janelão surge o portal ladeado por dois pináculos, datado de 1732. De influência oriental, a torre sineira termina em coruchéu.

No interior da Igreja merece destaque a talha notavelmente trabalhada, do século XVII, realçando o altar de Santa Ana (joanino) e o altar de Maria Madalena (1723), um pouco mais sóbrio. No altar-mor encontra-se um sacrário em pedra dourado, datado de 1547.

Este Imóvel está classificado como Interesse Público desde 1996.



Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima (*Freguesia de Moitas Venda*) - A origem desta Igreja remonta ao século XIX, tendo sido totalmente reconstruída nos anos 40 do século passado, sendo mais tarde restaurada (em 1987).

Templo de características simples, a fachada apresenta o corpo central mais elevado que os dois laterais, destacando-se o portal de características neogóticas, e a torre sineira.

O interior é de linhas modernas, sobressaindo um batistério na parede lateral direita.



Capela de Moitas Venda (*Freguesia de Moitas Venda*) - Capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, não se sabe a data de construção, mas foi restaurada recentemente.

A fachada é aberta pela porta ladeada por duas pequenas janelas e encimada por uma janela maior, todas as aberturas em moldura retangular.



Ermida de Santa Marta Venda (*Freguesia de Moitas Venda*) Esta capela remonta aos últimos tempos da Idade Média. De construção modestíssima e praticamente desprovida de estilo, possui, no entanto, azulejos associados a um precioso painel com a figura de Santa Marta pisando um dragão, peça de arte sacra antiquíssima e de valor inestimável.

Foi, até meados do século passado, um importante local de romaria, especialmente na Quinta-feira da Ascensão, feriado municipal.



Museu Etnográfico do Espinheiro - Foi inaugurado em março de 2000.

Trajes, louças, ferramentas, objetos do quotidiano que o progresso relegava para a história. Instalado, até março de 2000, na própria casa de João Davide Lourenço, a sua instalação remonta ainda a uma outra, propriedade de Manuel Rodrigues David, uma muito



típica casa do Espinheiro, com soalho pregado com pregos da forja da aldeia, forro sobreposto e janelas de cantaria em pedra e floreiras.

O núcleo museológico inicial foi sobretudo um incentivo e uma forma de despertar consciências e atitudes face à necessidade de preservação de objetos e expressões populares da cultura espinheirense. A esse núcleo, naturalmente organizado e exposto sem as melhores condições de conservação, sucedeu o Museu Rural e Etnográfico de Espinheiro, um espaço pensado e criado para recolher o espólio oferecido por João Davide Lourenço e com capacidade para receber ainda o que, no futuro, vier a enriquecê-lo.

A coleção divide-se por dois pisos amplos, perfazendo uma área total de cerca de 190m² de exposição. O piso superior é também utilizado para exposições de carácter temporário.

Igreja Paroquial do Espírito Santo (*Freguesia de Monsanto*) - É um edifício de estilo barroco, com uma imponente fachada, de grande equilíbrio e excelentes proporções, datado de 1768.

O portal encimado com o janelão do coro abre-se entre dois nichos, onde se veem as imagens de S. João Evangelista e de Nossa Senhora da Conceição.

No interior do templo, é de referir a bonita capela-mor e a representação, em pedra, da Santíssima Trindade, datada do século XVII.



Igreja Paroquial de Serra de Santo António (*Freguesia da Serra de Santo António*) - É um monumento de estilo barroco com uma nave única, apresentando uma fachada simples com torre sineira anexa.

Templo do século XVIII, foi reconstruída em 1907, data inscrita na fachada. Apesar da reconstrução a que foi sujeita, a igreja manteve a sua estrutura original.

No interior da igreja está patente a sua influência barroca, sobretudo visível na talha dos três altares, no teto e na pia de água benta. Por sua vez, o altar-mor, em pedra, é caracterizado pela simplicidade de linhas, tendo quatro colunas com capitéis trabalhados. O púlpito é também em pedra. No teto encontra-se a imagem de Santo António.

Do espólio da Igreja Paroquial de Serra de Santo António, são de destacar as imagens de Nossa Senhora de Fátima, de Santo António, de S. Sebastião e de Jesus Cristo Crucificado.



[Sítio Oficial da Câmara Municipal de Alcanena - Município \(cm-alcanena.pt\)](http://cm-alcanena.pt)

Outros pontos de interesse:

Biblioteca Municipal - Foi inaugurada em 28 de setembro de 2002 num antigo celeiro do início do século XX;

Cine-Teatro São Pedro - Construído em 1954, com auditório para 300 pessoas.

Azenha no lugar de Filhós

Duas Azenhas no lugar de Sórinho

Antiga fábrica de curtumes - com 16 açudes e correspondentes 4 condutas de despejo para o rio.

Mouseiro - a única moagem em funcionamento,

Lapa da galinha - Cavidade subterrânea de origem natural, com vestígios de ocupação humana

Olho da Maria Paula ou Olho do Rabaçal

Polje de Minde - Resulta dum fenómeno geomorfológico, de rara ocorrência, resultante justamente da depressão calcária ali existente, ocupa uma extensão de quatro quilómetros de comprimento e um quilómetro e oitocentos metros de largura máxima.

Freguesia de Bugalhos - A fundação de Bugalhos data de 1219, o que faz desta freguesia uma das mais antigas da região. Desde 1864 que fazia parte do concelho de Torres Novas, Passando a fazer parte do atual concelho em 1914.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz de Bugalhos - De 1712, dedicada a Nossa Senhora da Graça.
- Ermida de S. Amaro - Em Filhós, construída em 1772.
- Capela de Pousados – De 1978, dedicada a Santo António
- Nicho de Santiago, em Casais Romeiros
- Miradouro do Outeiro,
- Chafariz da Igreja.
- Azenha no Rio Alviela.
- Diversas Fontes, Lavadouros e Fontenários em Filhós, Casais Romeiros, Pousados, Casais D’Além e Casal Saramago
- Parque de Merendas.

Freguesia de Malhou, Louriceira e Espinheiro - Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Malhou, Louriceira, Espinheiro com sede em Malhou.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz ou Igreja do Divino Espírito Santo de Malhou, do século XVII;
 - Cruzeiro, datado de 1714;
 - Capela da Nossa Senhora das Candeias e miradouro, no lugar da Chã de Cima;
 - Moinhos de Vento, estando dois em bom estado de conservação;
 - Diversos fontanários por toda a povoação.
-
- Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio
 - Olhos de Água

- Moinhos de Azenha
- Igreja Matriz de Espinheiro - Edificada no século XII;
- Museu Rural e Etnográfico de Espinheiro
- Fonte dos Namorados.

Freguesia de Minde - Pertenceu ao concelho de Porto de Mós, por extinção deste em 1892, passou a integrar o concelho de Torres Novas. Em 1914 passa a estar integrado o concelho de Alcanena.

Nesta freguesia existe, desde o século XVIII, uma variante linguística, o **Minderico**.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de Nossa Senhora da Assunção ou Igreja Matriz;
- Coreto de Minde;
- Pincha - depósito de material sedimentar que atesta a existência de um lago permanente no princípio da Era Quaternária.
- Polje de Minde
- Museu de Aguarela Roque Gameiro - Instalado no complexo "Casa Açores", exemplar notável de arquitectura e jardins do princípio do século XX;
- Capela de São Sebastião - Construída no reinado de Dom Duarte.

Freguesia de Moitas Venda - Criada a 11 de abril de 1925, está situada entre a Serra de Aire e a Serra dos Candeeiros onde se encontra o Cabeço de Santa Marta.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Miradouro natural do Cabeço de Santa Marta, de onde se pode admirar a belíssima paisagem das lezírias do Tejo.

Freguesia de Monsanto - Desde 1864 que pertencia ao concelho de Torres Novas, passando a fazer parte do atual concelho em 1914.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja paroquial de Monsanto - Um templo barroco, de 1708;
- Torre do Relógio;
- Fonte do Peão - Construída em 1884;
- Lagoa dos Casais da Moreta;
- Capela nossa senhora dos Remédios, em Covão do Feto;
- Moinhos de Vento.

Freguesia de Serra de Santo António - Foi criada em 1918, com lugares da freguesia de Minde

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Serra de Santo António
- Paisagem natural (destaque para o Miradouro e Estrada para as Grutas)
- Património construído em pedra seca
- Grutas de Alvados e de Santo António

O que comer no Alcanena

Comece a viagem dos sabores no concelho de Alcanena com a escolha entre as migas de bacalhau, a cachola, o feijão com couve, a morcela de arroz, as iscas à tia Violeta ou o feijão com castanhas.

Termine a adoçar a boca com os bolos podres, as broinhas de mel ou os bolinhos de amêndoa.

Onde comer no Alcanena

Restaurante O Malho - Rua Padre Reis No 4 Malhou, Alcanena 2380-537
Telefone: 249 882 781;

Restaurante Retiro dos Pacatos - Rua da Esperança, 17, Malhou 2380-514
Telefone: 962 570 618;

Cabaça's Restaurante - Rua Manuel Cardoso Rosa - Videla, Alcanena 2350-800
Telefone: 249 891 348;

Tertúlia Do Gaivoto - Rua De São Vicente, 67, Alcanena 2380-418 **Telefone:** 249 881 792;

Peneda's Bar Restaurante - Rua Miguel Bombarda, Alcanena 2380-536 **Telefone:** 914 722 337.

Onde dormir em Alcanena

Hotel Eurosol Alcanena - Rua José Afonso - Cabeço do Lavradio, 2380-909 Alcanena;

Wooden House - Avenida das Cabecinhas, 365, 2395-104 Minde;

Casal Dos 5 - Rua Serra D'aire nº305, 2395-206 Minde.